

PEDAGOGIA HOSPITALAR E EDUCAÇÃO INDÍGENA

Paola Beatriz Frota Almeida
Maria Edith Romano Siems

Resumo

Esta resenha crítica analisa o livro *A importância da implantação da Classe Hospitalar na Casa de Saúde Indígena, no município de Juína, estado de Mato Grosso*. A Casa de Saúde Indígena tem papel essencial no suporte e acolhimento a indígenas que necessitam de tratamento especializado fora de suas aldeias. Imbuídas do propósito de evidenciar essa necessidade educacional, as autoras empreendem análise histórica e cultural do tema e discutem a importância de políticas públicas que incorporem a educação escolar aos espaços de saúde indígena. A proposta do livro está alinhada com a legislação que garante o direito à educação em ambientes hospitalares. As autoras propõem a criação de classe hospitalar com liderança indígena, indicando soluções para garantir direitos em contextos vulneráveis com respeito às culturas originárias.

Palavras-chave: pedagogia hospitalar; educação indígena; interculturalidade; políticas públicas; inclusão.

HOSPITAL PEDAGOGY AND INDIGENOUS EDUCATION

Abstract

This critical review analyzes the book *A importância da implantação da Classe Hospitalar na Casa de Saúde Indígena, no município de Juína, estado de Mato Grosso*. The Casa de Saúde Indígena plays an essential role in supporting and welcoming Indigenous people who require specialized treatment outside their villages. Driven by the goal of highlighting this educational need, the authors undertake a historical and cultural analysis of the topic and discuss the importance of public policies that incorporate school education into Indigenous health care settings. The book's proposal aligns with legislation that guarantees the right to education in hospital settings. The authors propose the creation of a hospital class with Indigenous leadership, suggesting solutions to guarantee rights in vulnerable contexts while respecting Indigenous cultures.

Keywords: hospital pedagogy; indigenous education; interculturality; public policies; inclusion.

PEDAGOGÍA HOSPITALARIA Y EDUCACIÓN INDÍGENA

Resumen

Esta reseña crítica analiza el libro *A importância da implantação da Classe Hospitalar na Casa de Saúde Indígena, no município de Juína, estado de Mato Grosso*. El Casa de Saúde Indígena desempeña un papel esencial en el apoyo y la acogida de las personas indígenas que requieren tratamiento especializado fuera de sus pueblos. Con el objetivo de visibilizar esta necesidad educativa, los autores realizan un análisis histórico y cultural del tema y debaten la importancia de las políticas públicas que integran la educación escolar en los entornos de atención médica para indígenas. La propuesta del libro se alinea con la legislación que garantiza el derecho a la educación en entornos hospitalarios. Los autores proponen la creación de una clase hospitalaria con liderazgo indígena, proponiendo soluciones para garantizar los derechos en contextos vulnerables, respetando las culturas indígenas.

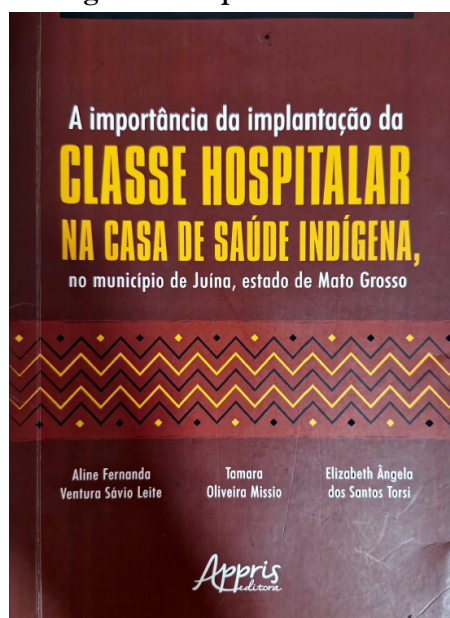
Palabras clave: pedagogía hospitalaria; educación indígena; interculturalidad; políticas públicas; inclusión.

A importância da implantação da Classe Hospitalar na Casa de Saúde Indígena, no município de Juína, estado de Mato Grosso, de autoria de Leite, Missio e Torsi (2021), traz para debate a temática da pedagogia hospitalar e educação indígena, áreas que raramente se cruzam.

As autoras apresentam a necessidade da implantação da educação hospitalar para crianças indígenas na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI), no município de Juína, estado de Mato Grosso, durante período de internação. A CASAI tem papel essencial no suporte e acolhimento a indígenas que necessitam de tratamento especializado fora de suas aldeias, respeitando suas culturas. Imbuídas do propósito de evidenciar essa necessidade educacional, as autoras empreendem uma análise histórica e cultural aprofundada do tema e discutem a importância de políticas públicas que incorporem a educação escolar aos espaços de saúde indígena.

O livro citado é o único encontrado sobre o tema, evidenciando a escassez de estudos e o papel pioneiro da pesquisa das autoras na valorização dos direitos indígenas na produção científica nacional.

Figura 01: Capa do livro



Fonte: Reprodução

No primeiro capítulo, “A história da pedagogia e suas habilitações”, as autoras debatem sobre a importância dos professores no aprendizado dos alunos e nos resultados educacionais, em um debate sobre a relevância do docente no desenvolvimento dos alunos.

No segundo, “A classe hospitalar”, ressaltam a necessidade de uma classe hospitalar na CASAI no município de Juína, reafirmando a urgência de se adaptar o ambiente educacional hospitalar para atender às crianças indígenas internadas para não ser interrompido o processo educacional enquanto estiverem afastadas da escola de origem. Defendem que as práticas educacionais nesse espaço devem estar baseadas em uma concepção intercultural, valorizando as culturas e tradições indígenas.

As políticas públicas para educação e saúde indígena são abordadas no terceiro capítulo, “O percurso histórico do município de Juína, suas etnias e a Casa de Saúde Indígena (CASAI)”. Os direitos dos indígenas são garantidos pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e as

autoras enfatizam a necessidade de uma equipe multidisciplinar para desenvolver atividades educacionais para as crianças afastadas da escola para cuidar da saúde. Como aporte teórico sobre o tema, as pesquisadoras apresentam referências e conteúdos sobre a Pedagogia Hospitalar, como Matos e Mugiatti (2009), Silva e Fagaro (2014). Traçam um histórico do surgimento desse atendimento educacional e salientam que a Pedagogia Hospitalar é uma prática inclusiva, que envolve atividades curriculares e recreativas.

Há um aprofundamento em estudos sobre a temática, sendo a classe hospitalar compreendida como uma prática educacional que visa garantir o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças indígenas hospitalizadas. As reflexões dialogam com registros de diferentes estudiosos que discutem a importância do respeito e da valorização da diversidade cultural.

Nesse sentido, Mendes (2018, p. 16) afirma que considerar a diversidade cultural indígena nas dinâmicas pedagógicas também na escola é “[...] uma educação que socializa a herança cultural com as novas gerações, objetivando a continuidade dos valores considerados fundamentais”.

A educação escolar indígena é definida pelas Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena como uma prática formal que deve ser “[...] específica e diferenciada, intercultural e bilíngue” (Brasil, 1994, p. 12). Essa concepção reconhece que cada povo indígena possui uma identidade própria, construída com base em sua língua, território, crenças, costumes, história e organização social. Ao propor que a classe hospitalar seja coordenada por um pedagogo indígena, a obra rompe com a lógica assimilacionista que historicamente marginalizou os conhecimentos indígenas nos espaços escolares. Essa escolha é tanto política quanto pedagógica, reconhecendo que o processo educativo está intrinsecamente ligado à identidade cultural dos educandos.

As autoras apresentam a CASAI como um espaço que vai além do cuidado clínico, funcionando também como um território educativo no qual a pedagogia deve ser integrada ao processo de acolhimento. A proposta da implantação de uma classe hospitalar nesse contexto aparece como resposta concreta à invisibilidade educacional vivenciada por crianças indígenas em hospitalização prolongada. A ausência de práticas pedagógicas sistematizadas compromete o direito à educação desses sujeitos, evidenciando a urgência de políticas públicas que reconheçam a especificidade cultural e a vulnerabilidade social dessa população.

O percurso histórico das classes hospitalares no Brasil e no mundo é apresentado ressaltando o trabalho pedagógico em ambientes hospitalares, com necessidade de uma abordagem lúdica. Contudo, as autoras não deixam de mencionar a importância de se atender aos objetivos pedagógicos dos educandos, sempre alinhados à orientação curricular de sua escola de origem.

Em relação à prática pedagógica para as crianças da CASAI, a obra menciona a necessidade da criação da Classe Hospitalar nesse espaço, evidenciando que à frente desse trabalho deve estar um(a) professor(a) indígena, com formação específica, que possibilite a interação das crianças indígenas com o ambiente hospitalar.

Uma leitura essencial para pesquisadores, profissionais da saúde e gestores, ao abordar a importância de políticas educacionais voltadas ao ambiente hospitalar e ao desenvolvimento integral de crianças, com atenção especial às indígenas.

A proposta do livro está alinhada com a legislação que garante o direito à educação em ambientes hospitalares (Brasil, 2000) e aos princípios da educação intercultural (Mendes, 2018). Trata-se de uma ação afirmativa que promove a equidade, valoriza os saberes tradicionais e reconhece a educação como parte essencial do processo de cura e bem viver.

Ao integrar saúde, cultura, pedagogia e reconhecer a CASAI como espaço educativo, as autoras sugerem a criação de classe hospitalar com liderança indígena, indicando soluções para garantir direitos em contextos vulneráveis com respeito às culturas originárias.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena*. Brasília, DF: MEC/SEF, 1994.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 14 de março de 2000. *Diário Oficial da União*: seção 1, p. 20, Brasília, DF, 14 mar. 2000.
- LEITE, Aline Fernanda Ventura Sávio; MISSIO, Tamara Oliveira; TORSI, Elizabeth Ângela dos Santos. *A importância da implantação da Classe Hospitalar na Casa de Saúde Indígena, no município de Juína, estado de Mato Grosso*. Curitiba: Appris Editora, 2021. DOI: 10.1234/56789.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. *Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
- MENDES, Durval. *Educação escolar indígena: desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2018.
- SILVA, Roberta da; FAGARO, Alessandra Corrêa. Pedagogia Hospitalar: a atuação do pedagogo em espaços não formais de educação. *Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 165-185, 2014.

Submetido em agosto de 2025.
Aprovado em setembro de 2025.

Informações das autoras

Paola Beatriz Frota Almeida
Universidade Federal de Roraima
E-mail: beafrota@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0204-1127>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1793857983563141>

Maria Edith Romano Siems
Universidade Federal de Roraima
E-mail: edithromanos@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4322158349617339>